Docusign Envelope ID: AF6A5146-8AD9-4D20-8EF1-6565C3AFB23D

BASE QUÍMICA
Respeito por você respeito pela vida

BASEQUÍMICA S.A.

CNPJ nº 65.763.377/0001-48

Relatório da Diretoria

Prezados Senhores: Apresentamos o relatório que contém as demonstrações financeiras da Basequímica S.A., dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, e subscrevemo-nos. **Atenciosamente**.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 Em milhares de reais

Ativo	Nota	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	102.799	67.478
Clientes	6	134.092	140.755
Estoques	7	39.657	29.651
Impostos e contribuições a recuperar	8	12.611	26.004
Dividendos a receber		1.060	-
Outros créditos	10	2.772	6.848
Total do ativo circulante		**292.991**	**270.736**
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	18	44	24
Impostos e contribuições a recuperar	8	1.075	699
Tributos diferidos	17	1.405	1.604
Investimentos	11	23.883	15.425
Direito de uso	9	70.181	-
Imobilizado	12	18.070	11.004
Intangível	13	452	482
Total do ativo não circulante		**115.110**	**29.238**
Total do ativo		**408.101**	**299.974**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	-	5.143
Fornecedores	15	39.178	46.262
Passivo de arrendamento	9	3.308	-
Salários e obrigações sociais		1.478	1.326
Obrigações tributárias	16	9.757	5.170
Provisões de férias e encargos		2.259	2.560
Adiantamentos de clientes		1.872	1.022
Dividendos a pagar	19	16.889	24.110
Outras obrigações		3	7
Total do passivo circulante		**74.744**	**85.600**
Passivo não circulante			
Passivo de arrendamento	9	67.723	-
Provisão para demandas judiciais	18	3.491	2.529
Total do passivo não circulante		**71.214**	**2.529**
Patrimônio líquido			
Capital social		70.432	44.700
Reserva de lucros		191.711	167.145
Total do patrimônio líquido	**19**	**262.143**	**211.845**
Total do passivo e patrimônio líquido		**408.101**	**299.974**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros: Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros: Reserva Legal	Reserva de lucros: Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2023	**62.000**	**16.099**	**13.046**	**12.400**	**226.968**	**-**	**330.513**
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(16.910)	(16.910)
Cisão parcial	(17.300)	-	-	-	-	-	(17.300)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(181.256)	-	(181.256)
Reversão do ajuste de avaliação patrimonial	-	(15.936)	-	-	-	-	(15.936)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(163)	-	-	163	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	112.734	112.734
Transferência para reserva de Incentivos fiscais	-	-	12.686	-	-	(12.686)	-
Lucros à disposição da A.G.O.	-	-	-	-	83.138	(83.138)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**44.700**	**-**	**25.732**	**12.400**	**129.013**	**-**	**211.845**
Aumento de capital	25.732	-	(25.732)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(10.889)	(10.889)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(13.090)	-	(13.090)
Constituição da reserva legal	-	-	-	1.686	-	(1.686)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	74.277	74.277
Transferência para reserva de Incentivos fiscais	-	-	173	-	-	(173)	-
Lucros à disposição da A.G.O.	-	-	-	-	61.529	(61.529)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**70.432**	**-**	**173**	**14.086**	**177.452**	**-**	**262.143**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais:	2024	2023
Lucro líquido do exercício	74.277	112.734
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(1.033)	(5.236)
Resultado com equivalência patrimonial	(4.465)	(24.480)
Juros com passivo de arrendamento	1.038	-
Provisão para demandas judiciais	962	(245)
Depreciações e amortizações	4.655	4.003
Valor residual das baixas do ativo imobilizado e intangível	6.929	30.024
Tributos diferidos	199	(466)
Despesas com juros de empréstimos e financiamentos	101	792
Resultado do exercício ajustado	**82.663**	**117.126**
Variações em:		
Clientes	7.696	48.030
Estoques	(10.006)	23.582
Impostos e contribuições a recuperar	13.017	(21.781)
Dividendos a receber	(1.060)	6.072
Outros ativos	4.056	(3.307)
Fornecedores	(7.084)	(13.497)
Salários, obrigações sociais e férias	(149)	(916)
Obrigações tributárias	4.587	(16.295)
Adiantamento de clientes	850	435
Outras obrigações	(7.225)	(3.477)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**87.345**	**135.972**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aumento do imobilizado e intangível	(16.468)	(10.534)
Direito de uso	(72.333)	-
Aumento em investimentos	(5.053)	(22)
Redução em investimentos	1.060	39.254
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	**(92.794)**	**28.698**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Liquidações dos empréstimos, financiamentos e juros	(5.244)	(10.488)
Contraprestações pagas	(2.340)	-
Passivo de arrendamento	72.333	
Cisão parcial	-	(17.300)
Distribuição de lucros e/ou dividendos pagos	(23.979)	(198.166)
Disponibilidades líquid aplicadas nas ativ. de financiamentos	**40.770**	**(225.954)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**35.321**	**(61.284)**
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	102.799	67.478
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	67.478	128.762
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**35.321**	**(61.284)**

Demonstrações do Resultado

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	**20**	**700.812**	**771.268**
Custo dos produtos e serviços vendidos		**(473.917)**	**(508.920)**
Lucro bruto		**226.895**	**262.348**
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	21	(82.522)	(99.428)
Despesas gerais e administrativas	22	(50.154)	(49.261)
Outras receitas líquidas	23	406	(4.192)
Resultado com equivalência patrimonial	11	4.465	24.480
		(127.805)	(128.401)
Lucro antes do resultado financeiro		**99.090**	**133.947**
Receitas financeiras		13.528	26.559
Despesas financeiras		(3.506)	(9.054)
	24	10.022	17.505
Lucro antes da tributação		**109.112**	**151.452**
Correntes:			
Imposto de renda		(25.103)	(28.479)
Contribuição social		(9.532)	(10.756)
Diferidos:			
Imposto de renda - diferido		(125)	323
Contribuição social - diferido		(75)	194
Lucro líquido do exercício		**74.277**	**112.734**
Lucro por ação		**1,05**	**2,52**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	**74.277**	**112.734**
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	163
Resultado abrangente do exercício	**74.277**	**112.897**

Notas Explicativas

1. Contexto operacional A **Basequímica S.A ("Companhia").** é uma companhia por ações de capital fechado, e tem como objetivo o comércio e indústria, importação, exportação, distribuição e transporte rodoviário de produtos químicos em geral, distribuição de adubos e fertilizantes, sementes e grãos, solventes, produtos de uso veterinário, e de produtos destinados à alimentação animal, tais como rações, ingredientes concentrados, suplementos e aditivos, sua matriz está localizada na cidade de Ribeirão Preto/SP e possui filiais em Maceió/AL, Águas Frias/SC e Uberaba/MG. A companhia tem como destaque a distribuição e importação de produtos químicos dos principais fabricantes nacionais e internacionais. Mais que fornecer produtos químicos, a Basequímica estabelece uma relação de plena confiança com seus clientes, firmando-se como uma parceira estratégica com destaque para a Logística competente, que oferece toda a segurança no transporte e armazenagem, além de agilidade na distribuição. A Companhia está presente em toda cadeia do agronegócio e em todos os segmentos da indústria nacional, a companhia atende com qualidade a todos que utilizam seus produtos. A Basequímica ainda dispõe de laboratórios que garantem a qualidade de toda matéria-prima, além de um suporte técnico altamente capacitado e atualizado. A companhia detém as certificações reconhecidas e exigidas pelo segmento: PRODIR - Processo de distribuição responsável, SASSMAQ, ISO 9001:2008 e ISO 14001. **2. Base de apresentação e políticas contábeis** As demonstrações financeiras da companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB).*As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo, nota 4. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da companhia, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 31/01/2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. 2.1 **Base de preparação** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Real. ***Mudanças nas políticas contábeis e divulgações Alterações adotadas pela Companhia*** Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º/01/2024 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da companhia. 2.2 **Conversão em moeda estrangeira (a) Moeda funcional e moeda de apresentação** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a companhia atua ("a moeda funcional"). Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R$), o Real é a moeda funcional da companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são "remensurados". Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. 2.3 **Ativos e passivos financeiros 2.3.1. Classificação** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.3.2. Reconhecimento e Mensuração** O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas" no período em que ocorrem. Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria companhia. **2.3.3. Impairment de ativos financeiros** A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.3.4. Passivos financeiros** Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. (i) *Instrumentos financeiros derivativos* Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*. A companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge. As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge são registrados no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Em 31/12/2024, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer do exercício. **3. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente. (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 2.3.3.). (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 4 (c). (d) Análise do risco de crédito para determinação da perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 4 (b). (e) Análise dos riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de demandas administrativas e judiciais (Nota 4 (l)). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. (f) A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS e reconhece o efeito de uma Subvenção Governamental relativa ao ICMS incidente sobre as vendas. Em decorrência das alterações promovidas pela Lei nº 14.789/2023, a Companhia deixou de reconhecer a subvenção anteriormente enquadrada na Lei Complementar nº 160/2017, mantendo apenas a subvenção vigente conforme a legislação aplicável. Em 2024, a Empresa reconheceu uma receita de subvenção com ICMS no valor de R$ 173 (R$12.686 em 2023), conforme demonstrado na nota explicativa 20. **4. Principais práticas contábeis** As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo se indicado de outra forma: **a) Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **b) Clientes** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização. A avaliação da Administração considera o histórico do cliente, a situação financeira e a posição de nossos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos para constituição dessa estimativa de perdas. **c) Estoques** São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de mercadorias para revenda e outros materiais de consumo. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios. Quando necessário, os estoques são deduzidos por provisão para perdas por obsolescência, deterioração ou baixo giro. **d) Imposto de renda e contribuição social** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido, já os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A despesa/receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Conforme o CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas. **e) Investimentos** Representado por participação societária em empresas coligadas e controladas, avaliada pelo método da equivalência patrimonial, e deduzidos de provisão para fazer face às eventuais perdas, quando aplicável e propriedades para investimentos. **f) Imobilizado** Demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou adiantamentos efetuados, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base nas taxas societárias para as edificações e fiscais para os demais ativos depreciáveis. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. **g) Empréstimos e financiamento** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos na estruturação da operação, quando aplicável. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. **h) Fornecedores** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **i) Demais ativos e passivos** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. **j) Segregação entre circulante e não circulante** Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **k) Ajuste e valor presente de ativos e passivos** Quando aplicável, os ativos e passivos não circulantes e os circulantes, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. **l) Ativos e passivos contingentes** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano. **m) Receitas** (i) *Venda de mercadorias* A receita operacional é reconhecida quando: *(i)* os riscos, benefícios e controle mais significativos inerentes as mercadorias forem transferidas para o contratante, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados aos transportes puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, impostos incidentes sobre as mercadorias e abatimentos. (ii) Receitas financeiras e despesas financeiras As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: - Despesa de juros por contratação de empréstimos, financiamentos; - Receita oriundas de descontos obtidos; - Despesas com variações cambiais passivas; - Receita com rendimentos de aplicações financeiras; - Receitas com variações cambiais ativas; As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **n) Subvenções para investimentos e custeios** As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os termos dos convênios e legislação aplicáveis a cada benefício. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde a receita com subvenção é contabilizada no grupo das deduções da receita bruta - impostos incidentes, como contrapartida as rubricas contábeis de obrigações tributárias - passivo circulante ou impostos a recuperar - ativo circulante **o) Lucro líquido por ação do capital** É calculado com base no número total de ações do capital social, na data do balanço patrimonial. **p) Ajuste de avaliação patrimonial** Constituída para os bens do ativo não circulante (imobilizado). A realização do ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicável (basicamente pela baixa e depreciação do bem do ativo imobilizado avaliado) é registrada diretamente em lucros acumulados no patrimônio líquido. **q) Demonstrações dos fluxos de caixa** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **5. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	2024	2023
Caixa e bancos conta movimento	11.834	1.899
Aplicações financeiras	90.965	65.579
Total	**102.799**	**67.478**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações em fundos de investimentos são remuneradas de acordo com a variação de suas respectivas cotas e a operação compromissada é remunerada à taxa média da variação do CDI, e podem ser resgatados de acordo com a necessidade de recursos da Companhia. **6. Clientes**

Descrição	2024	2023
Clientes	135.988	144.910
(-) Perdas para créditos de liquidação duvidosa (i)	(1.896)	(4.155)
Total	**134.092**	**140.755**

Representado por saldos a receber referentes à venda de produtos e serviços. *(i)* A companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda esperada tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível. A perda estimada pela administração da companhia é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas futuras de contas a receber. A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento está assim apresentada:

Período	2024	2023
Valores a vencer	131.714	138.597
Valores vencidos:		
Até 30 dias	2.627	2.706
De 31 a 60 dias	354	70
De 61 a 90 dias	511	119
De 91 a 120 dias	42	35
De 121 a 180 dias	687	1.568
Acima de 181 dias	53	1.815
Total	**135.988**	**144.910**

7. Estoques

Descrição	2024	2023
Mercadorias para revenda (i)	30.954	23.796
Materia de consumo	387	379
Adiantamentos à fornecedores	1.404	921
Importação em andamento	6.912	4.555
Total	**39.657**	**29.651**

(i) Representado substancialmente por produtos químicos. **8. Impostos e contribuições a recuperar**

Descrição	2024	2023
ICMS (i)	12.677	25.906
IRPJ	494	417
CSL	242	150
PIS.	35	27
COFINS.	161	123
IPI.	77	80
Total	**13.686**	**26.703**
Circulante	12.611	26.004
Não circulante	1.075	699

(i) Representado substancialmente por créditos adquiridos de produtores rurais. A variação no saldo de ICMS entre os exercícios decorre da utilização de créditos fiscais para a aquisição de ativos imobilizados e mercadorias para revenda **9. Ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos** A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / NBC TG 06 (R3) / IFRS Accounting Standards 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, referente à locação de galpões e imóveis utilizados na operação da Companhia, com prazo remanescente de 5 a 20 anos. Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valorpresente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental (taxa nominal) IGPMacumulado na data e o ativo de direito de uso foi mensurado pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado 9.1 **- Ativo de direito de uso** a) **Composição do saldo**

Descrição	Custo (2024)	Depreciação acumulada (2024)	Líquido (2024)
Imóvel - Uberaba/MG	236	(39)	197
Imóvel - Candeias /BA	55	(11)	44
Imóvel - Matriz/SP	72.042	(2.102)	69.940
Total	**72.333**	**(2.152)**	**70.181**

b) **Movimentação do custo**

Descrição	2023	Adições	2024
Imóvel - Uberaba/MG	-	236	236
Imóvel - Candeias /BA	-	55	55
Imóvel - Matriz/SP	-	72.042	72.042
Total	**-**	**72.333**	**72.333**

c) **Movimentação da amortização acumulada**

Descrição	2023	Adições	2024
Imóvel - Uberaba/MG	-	(39)	(39)
Imóvel - Candeias /BA	-	(11)	(11)
Imóvel - Matriz/SP	-	(2.102)	(2.102)
Total	**-**	**(2.152)**	**(2.152)**

9.2 – Passivos de arrendamento a) **Composição do saldo**

Descrição	Prazo médio	Índice de reajuste	Periodicidade de amort.	2024
	Condições contratuais			
Imóvel - Uberaba/MG	**5 anos**	**IGP-M**	**Mensal**	**200**
Imóvel - Candeias /BA	**5 anos**	**IGP-M**	**Mensal**	45
Imóvel - Matriz/SP	**20 anos-**	**IGP-M**	**Mensal**	70.786
Total	**998**			**71.031**
Circulante	606			3.308
Não circulante	1.604			67.723

b) **Movimentação dos saldos**

Descrição	2024
Saldo inicial	-
Adições	72.333
Juros incorridos	1.038
Contraprestações pagas	(2.340)
Total	**71.031**

c) **Parcelas vencíveis de arrendamento**

Imóveis	Valor
2025	2.923
2026	2.996
2027	3.071
2028	3.148
2029	3.171
2030	3.240
2031	3.321
2032	3.403
2033	3.487
2034 a 2044	42.271
Total	**71.031**

10. Outros Créditos

Descrição	2024	2023
Adiantamentos à funcionários	127	100
Adiantamentos diversos	127	171
Despesas antecipadas	284	435
Crédito a receber pela venda de ativos imobilizados (ii)	-	3.658
Crédito a receber pela venda de participações (i)	2.234	2.484
Total	**2.772**	**6.848**

(i) Representado por valores a receber da venda de participação societária na empresa Biobase Alimentação Animal Ltda. Essa transação ocorreu em maio de 2020. O vencimento final dos valores a receber seria em julho de 2023, entretanto, o término do pagamento foi postergado com previsão para acerto no primeiro semestre de 2025. A garantia para os valores a receber são o penhor das cotas alienadas. *(ii)* Representado por valores a receber da controlada "Transmog Transportes S.A", decorrente da venda de caminhões, onde o total dos valores foi liquidado no exercício de 20204. **11. Investimentos (a) Composição do saldo *- Em 31/12/2024***

Descrição	Partic. da Companhia	Total ativo	Total Passivo	Patrimônio líquido	Valor
Transmog Transp. S/A	100%	27.506	3.759	23.747	23.747
Sicoob Credicitrus	-	-	-	-	136
Total dos investimentos					**23.883**

(b) Movimentação do investimento

Descrição	2023	Result. Equiv.	Adições	Redução	2024
Transmog Transp. S/A	15.342	4.465	5.000 (i)	(1.060)	23.747
Sicoob Credicitrus	83	-	53	-	136
Total	**15.425**	**4.465**	**5.053**	**(1.060)**	**23.883**

(i) Representado pela distribuição de lucros da controlada para a controladora. **12. Imobilizado (a) Composição do saldo**

Descrição	Taxas de depreciação anual	Custo + AAP	Depreciação Acumulada	Líquido 2024	Líquido 2023
Benfeitorias em Bens de Terceiros	-	524	(12)	512	296
Veículos	20%	8.071	(443)	7.628	3.539
Máq. e equipamentos	10%	14.593	(5.365)	9.228	6.146
Móveis e utensílios	10%	853	(662)	231	249
Comp. e periféricos	20%	1.188	(820)	368	367
Consórcios	-	1	-	1	1
Construções em and.	-	102	-	102	406
Total		**25.332**	**(7.262)**	**18.070**	**11.004**

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade de seus bens do ativo imobilizado e conclui pela suficiência do fluxo de caixa das operações futuras da Companhia, não havendo necessidade de constituir provisão para recuperação em seus ativos. A variação no saldo entre os exercícios decorre da aquisição de ativos imobilizados com aproveitamento de crédito de ICMS, incluindo tanques e caminhões. **(b) Movimentação do custo**

Descrição	2023	Adições	Baixas	Transf.	2024
Benfeitorias em Bens de Terceiros	296	804	(576)	-	524
Veículos	4.678	8.070	(4.677)	-	8.071
Máq. e equipamentos	11.289	6.995	(4.279)	588	14.593
Móveis e utensílios	831	24	(2)	-	853
Comp. e periféricos	1.806	167	(785)	(588)	1.188
Consórcios	1	-	-	-	1
Construções em and.	406	404	(120)	-	102
Total	**19.307**	**16.464**	**(10.439)**	**-**	**25.332**

(c) Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	2023	Adições	Baixas	2024
Benfeitorias em Bens de Terceiros	-	(12)	-	-
Veículos	(1.139)	(533)	1.229	(12)
Máq. e equipamentos	(5.143)	(1.735)	1.513	(443)
Móveis e utensílios	(582)	(42)	2	(5.365)
Comp. e periféricos	(1.439)	(147)	766	(622)
Total	**(8.303)**	**(2.469)**	**3.510**	**(7.262)**

13. Intangível (a) Composição do saldo

Descrição	Taxas de amortização anual	Custo	Amortização acumulada	Líquido 2024	Líquido 2023
Softwares	20%	419	(277)	142	172
Ágio – (Goodwill) (i)	-	310	-	310	310
Total		**729**	**(277)**	**452**	**482**

(i) O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição das cotas da empresa Transmog Transportes S/A e o valor patrimonial dessas cotas na data da transação, conforme nota explicativa 11. A companhia monitora o desempenho financeiro da sua controlada com a finalidade de realização de *impairment* do valor em referência. **(b) Movimentação do custo**

Descrição	2023	Adições	2024
Softwares	415	4	419
Ágio	310	-	310
Total	**725**	**4**	**729**

(c) Movimentação da amortização

Descrição	2023	Adições	2024
Softwares	(243)	(34)	(277)
Total	**(243)**	**(34)**	**(277)**

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	2024 Circulante	2023 Não Circulante
Em moeda nacional:		
Capital de giro	5.143	
Total	**5.143**	

Para os empréstimos contratados em moeda nacional, os encargos contratuais para capital de giro são de 6,39 % ao ano a 8,08% ao ano. Os empréstimos tiveram seus vencimentos finais em 2024. Abaixo estão apresentadas as movimentações nos empréstimos e financiamentos:

	2024	2023
Saldos iniciais	5.143	14.839
(+) Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
(-) Liquid. dos empréstimos, financ., juros e variações	(5.244)	(10.488)
(+) Juros	101	792
Total	**-**	**5.143**

15. Fornecedores

Descrição	2024	2023
Fornecedores nacionais	23.045	27.875
Fornecedores de serviços	7.577	11.063
Fornecedores internacionais	8.556	7.324
Total	**39.178**	**46.262**

Refere-se principalmente aos valores a pagar aos fornecedores de produtos necessários para revenda e distribuição e serviços de terceiros a pagar. A composição dos fornecedores por idade de vencimento está assim apresentada:

Período	2024	2023
Valores a vencer	36.905	39.055
Valores vencidos:		
Até 30 dias	2.264	3.612
De 31 a 60 dias	9	3595
Total	**39.178**	**46.262**

16. Obrigações tributárias

Descrição	2024	2023
Correntes:		
IRRF	715	676
ICMS	16	37
COFINS	1.006	581
PIS	216	118
IRPJ	5.598	2.086
CSLL	2.156	1.579
Outros	50	93
Total	**9.757**	**5.170**

17. Tributos diferidos

Descrição	2024	2023
Ativo não circulante		
Imposto de renda sobre:		
Arrendamentos	69	-
Perdas esperadas sobre contas a receber	284	623
Provisão para demandas judiciais	523	379
Contribuição social sobre:		
Arrendamentos	42	-
Perdas esperadas sobre contas a receber	172	374
Provisão para demandas judiciais	315	228
Total ativo	**1.405**	**1.604**

O ativo e passivo diferido de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi constituído considerando as alíquotas vigentes e são decorrentes de adições e exclusões temporárias ao lucro contábil na apuração do lucro real fiscal. São registrados levando-se em consideração sua realização e exigência desses tributos. ***Movimentação do saldo:***

Descrição	2023	Adições	Baixas	2024
Ativo				
IR e CS sobre:				
Arrendamentos	-	111	-	111
Perdas esp. sobre contas a receber	998	-	(541)	457
Provisão para demandas judiciais	606	231	-	837
Total ativo	**1.604**	**342**	**(541)**	**1.405**

18. Provisão para demandas judiciais

Descrição	2024	2023
Trabalhistas (i)	4	4
Cíveis (i)	3.406	2.444
Tributárias (i)	81	81
Total	**3.491**	**2.529**

(i) A Companhia está discutindo na justiça ação de naturezas indenizatória, tributária e trabalhista. Na opinião dos assessores jurídicos, o desfecho desses processos é de perda remota, possível ou provável em valores inferiores ao da causa. Dessa forma, a Administração da companhia optou em constituir provisão para demandas judiciais, para fazer face às eventuais perdas futuras para as ações com expectativa de perda provável. Ainda, conforme os assessores jurídicos há demandas com expectativa de perda possível nos valores de R$ 1.243 mil e R$ 2.047, em 31/12/2024 e de 2023, respectivamente. Há depósitos judiciais no montante de R$ 44 mil em 31/12/2024 (R$ 24 mil em 2023). Os desfechos das demandas não são praticáveis de serem estimados no momento diante das características especialíssimas da justiça. O montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as ações em curso. De acordo com as legislações vigentes, as operações da Companhia estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. Juntamente com a assessoria jurídica a administração da Companhia não identificou eventos passados que se caracterizassem por uma contingência ou riscos relevantes do qual seja provável ou possível que um recurso econômico seja requerido para provisioná-lo ou liquidá-lo, além dos mencionados na nota explicativa. **(a)** Movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais:

	Depósitos judiciais	Provisão para contingência
Saldos em 1º/01/2023	**24**	**2.774**
Redução	-	(448)
Aumento	-	203
Saldos em 31/12/2023	**24**	**2.529**
Aumento	20	962
Saldos em 31/12/2024	**44**	**3.491**

19. Patrimônio líquido Capital social: Está composto por 70.432.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31/12/2024 e 44.700.000 em 31/12/2023. **b. Reserva de lucros: b.1 Reserva de retenção de lucros:** referente à retenção dos lucros acumulados até 31/12/2024 e de 2023 nos valores de R$ 54.430 mil e de R$ 129.013 mil, respectivamente, e tem a finalidade de capitalização da companhia para futuras destinações, conforme deliberação dos acionistas da Companhia. **b.2 Reserva Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **b.3 Reserva de incentivos fiscais:** Os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como "Reserva de incentivos fiscais" no grupo de "Reserva de lucros" até o valor limite do lucro tributável. **c. Dividendos** mínimos obrigatórios**:** O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 15% do resultado do período ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

Descrição	2024	2023
Lucro líquido do exercício	74.277	112.734
(-) Reserva legal	(1.686)	-
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	72.591	112.734
Dividendos propostos – 15%	**10.889**	**16.910**

20. Receita operacional líquida A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	863.450	962.530
Serviços	13.100	7.639
	876.550	**970.169**
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre vendas	(166.267)	(199.547)
Subvenção governamental	173	12.686
Devoluções e abatimentos	(9.644)	(12.040)
	(175.738)	**(198.901)**
Total	**700.812**	**771.268**

Até 31/12/2023, a companhia reconheceu o efeito de duas subvenções de ICMS, "isenção" e "redução da base de cálculo", com respaldo na Lei Complementar 160/2017, que consideravam que os incentivos fiscais relativos ao ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências de registro e depósito no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária). A partir de 01 janeiro de 2024, entrou em vigor a Lei 14.789, de 29/12/2023, que alterou as regras de tributação de incentivos fiscais concedidos pelos estados. Em função da alteração da legislação, a Empresa passou a utilizar os benefícios fiscais de acordo com a nova Lei e não deduziu mais os incentivos de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. A companhia segue monitorando os impactos das mudanças tributárias e avaliará possíveis medidas para otimizar sua estrutura fiscal dentro dos limites legais e regulatórios aplicáveis. **21. Despesa com vendas**

Descrição	2024	2023
Fretes	(70.927)	(84.913)
Comissão representantes	(10.334)	(13.201)
Outras despesas com vendas	(1.261)	(1.314)
Total	**(82.522)**	**(99.428)**

A redução das despesas com frete no exercício, está diretamente relacionada à diminuição no faturamento das vendas de mercadorias, resultando em menor volume de expedição e transporte. **22. Despesas gerais e administrativas**

Descrição	2024	2023
Serviços terceiros	(13.705)	(14.464)
Pessoal	(21.632)	(18.964)
Ocupação	(319)	(656)
Utilidades e serviços	(721)	(567)
Amortização do direito de uso	(1.268)	-
Informática	(1.419)	(1.201)
Despesas gerais	(8.517)	(7.019)
Publicidade e propaganda	(93)	(136)
Depreciação (despesas)	(1.192)	(3.719)
Perda estoque obsoleto	(43)	-
Tributos, taxas e contribuições	(1.245)	(2.535)
Total	**(50.154)**	**(49.261)**

A amortização do direito de uso passou a ser reconhecida a partir de 2024, devido à adoção do IFRS Accounting Standards 16. O aumento nas despesas com pessoal decorre do pagamento de indenizações trabalhistas, enquanto a redução das despesas com depreciação resulta da baixa de imóveis e caminhões. **23. Outras receitas líquidas**

Descrição	2024	2023
Ganhos e perdas pela venda de ativo imobilizado	91	2
Recuperação de crédito – Outros	1.594	707
PECLD	(1.033)	(5.943)
Provisão para contingências	(962)	245
Outras receitas e despesas	716	797
Total	**406**	**(4.192)**

24. Resultado financeiro líquido

Descrição	2024	2023
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	6.920	19.843
Descontos obtidos	4.418	3.839
Juros ativos e atualização monetária – nota 8	132	304
Variação cambial ativa	2.622	3.692
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(564)	(1.119)
	13.528	**26.559**
Despesas financeiras:		
Juros s/ emp. e financiamentos	(101)	(792)
Variação cambial passiva	(1.702)	(4.796)
Descontos concedidos	(219)	(708)
Despesas financeiras com leasing - IFRS 16	(1.038)	-
Despesas bancárias	(66)	(195)
Juros passivos	(375)	(2.558)
Outras despesas financeiras	(5)	(5)
	(3.506)	**(9.054)**
Total	**10.022**	**17.505**

25. Ebitda contábil ajustado O Ebitda contábil é uma metodologia utilizada para medição da *performance* operacional da Companhia, consiste no lucro antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciações e amortizações, e resultado com transações não operacionais.

Descrição	2024	2023
Lucro antes da tributação	**109.112**	**151.452**
(+) Depreciações e amortizações	1.792	4.003
(-/+) Resultado financeiro líquido	(10.022)	(17.505)
Ebitda	**100.882**	**137.950**
(%) do Ebitda sobre a receita operacional líquida	**14,40%**	**17,89%**

26. Gerenciamento de risco A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • risco de liquidez; • risco de mercado; e • risco operacional. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. **Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia. **Risco de liquidez:** É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. **Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. *Risco de moeda* Em relação aos empréstimos, substancialmente, a Companhia tem como prática buscar captações na sua moeda funcional para não ficar exposta à variação cambial. Assim, sua exposição ao risco de moeda para empréstimos e financiamentos não é significativo. *Risco de taxa de juros* A Companhia busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos. Além disso, a dívida bancária tem taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações. **Risco operacional:** É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento. **Gestão de capital:** A política da Companhia é manter uma sólida base de patrimônio para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Descrição	2024	2023
(+) Empréstimos e financiamentos	-	5.143
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(102.799)	(67.478)
(=) Dívida líquida (A)	**(102.799)**	**(62.335)**
Total do patrimônio líquido (B)	262.143	211.845
Relação da dívida sobre o patrimônio líquido (A/B)	**(39,21)**	**(29,42)**

27. Instrumentos financeiro por categoria Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

Ativos	2024	2023
Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	102.799	67.478
Clientes	134.092	140.755
Recebíveis de partes relacionadas	1.060	
Total	**237.951**	**208.233**
Passivos		
Custo Amortizado		
Empréstimos e financiamentos bancários	-	5.143
Fornecedores	39.178	46.262
Pagáveis a partes relacionadas	16.889	24.110
Total	**56.067**	**75.515**

28. Cobertura de seguros A Administração da Companhia mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria

Alessandro Cesar Machado - Diretor Presidente

Contador

Ailton Luiz Bortolai - CRC 1SP249014/O

continua...

DocuSigned by
GAZETA DE S.PAULO
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 10/04/2025 20:08:50 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
5146939EFE414F8...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publicidadelegal.gazetasp.com.br

Docusign Envelope ID: AF6A5146-8AD9-4D20-8EF1-6565C3AFB23D

Continuação...

BASEQUÍMICA S.A. - CNPJ nº 65.763.377/0001-48

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **BASEQUÍMICA S.A.** Ribeirão Preto - SP **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras da **Basequímica S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Basequímica S.A.,** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 31 de janeiro de 2025.

BLB Auditores Independentes
CRC 2SP023165/O-2
Rodrigo Garcia Giroldo
CRC 1SP222658/O-9

DocuSigned by
GAZETA DE S.PAULO
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 10/04/2025 20:09:06 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
5146939EFE414F8...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*